



Acompanhamento de Safra – Circular 272/2018

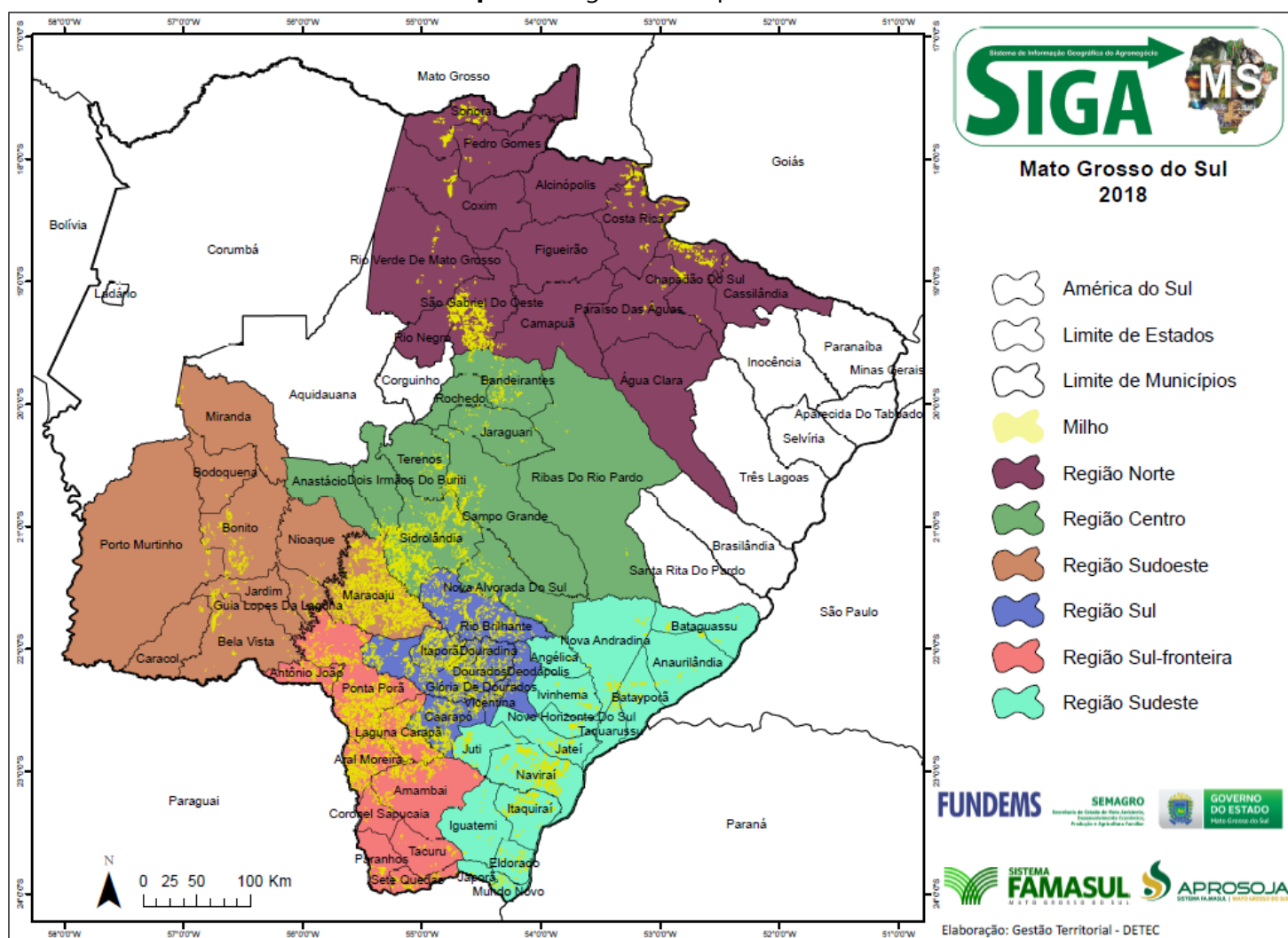
Milho-2017/2018

Na quarta semana do mês de agosto deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 21/08 e 22/08, no município visitado, com média acumulada de 2 mm em São Gabriel do Oeste.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em alta Incidência.

Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.

Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 21/08 e 23/08, nos municípios visitados, com média acumulada de 30 mm em Campo Grande, 25 mm em Sidrolândia, 27 mm em Terenos, 21 mm em Rochedo, 18 mm em Dois Irmãos do Buriti, 15 mm em Anastácio e 20 mm em Nova Alvorada do Sul.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.

Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.



Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nos municípios acompanhadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20/08 e 23/08, nos municípios visitados, com média acumulada de 45 mm em Maracaju, 23 mm em Guia Lopes da Laguna, 20 mm em Jardim, 30 mm em Bela Vista, 28 mm em Nioaque e 25 mm em Bonito.

Incidências de plantas daninhas: capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), vassourinha (*Sida*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região está atrasada, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Rio Brilhante, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nos municípios acompanhadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 21/08 e 22/08, nos municípios visitados, com média acumulada de 5 mm em Deodápolis, 20 mm em Caarapó, 22 mm em Glória de Dourados, 25 mm em Dourados, Itaporã, Fátima do Sul, Vicentina, Douradina e Rio Brilhante.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.



Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nos municípios acompanhadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 21/08 e 23/08, nos municípios visitados, com média acumulada de 26 mm em Amambaí, 18 mm em Antônio João, 22 mm em Coronel Sapucaia, 21 mm em Ponta Porã e 25 mm em Tacuru.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência.

Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.

Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

Situação da lavoura: a colheita na região está atrasada, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nos municípios acompanhadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 20/08 e 23/08, nos municípios visitados, com média acumulada de 14 mm em Anaurilândia, Angélica e Ivinhema; 15 mm em Batayporã, Jateí, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu; 10 mm em Bataguassu, Iguatemi, Itaquirá, Juti e Naviraí; e 20 mm em Nova Andradina.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim colchão (*Digitaria sanguinalis*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.



Incidências de pragas: no momento não houve incidência de pragas relatadas pelos produtores, devido ao período ser de colheita, a presença de pragas na lavoura é menor.

Incidências de Doenças: durante o ciclo da cultura foi pouco relatado a presença de doenças nas lavouras visitadas, com o manejo e prevenção durante o ciclo obterão a diminuição da incidência de doenças.

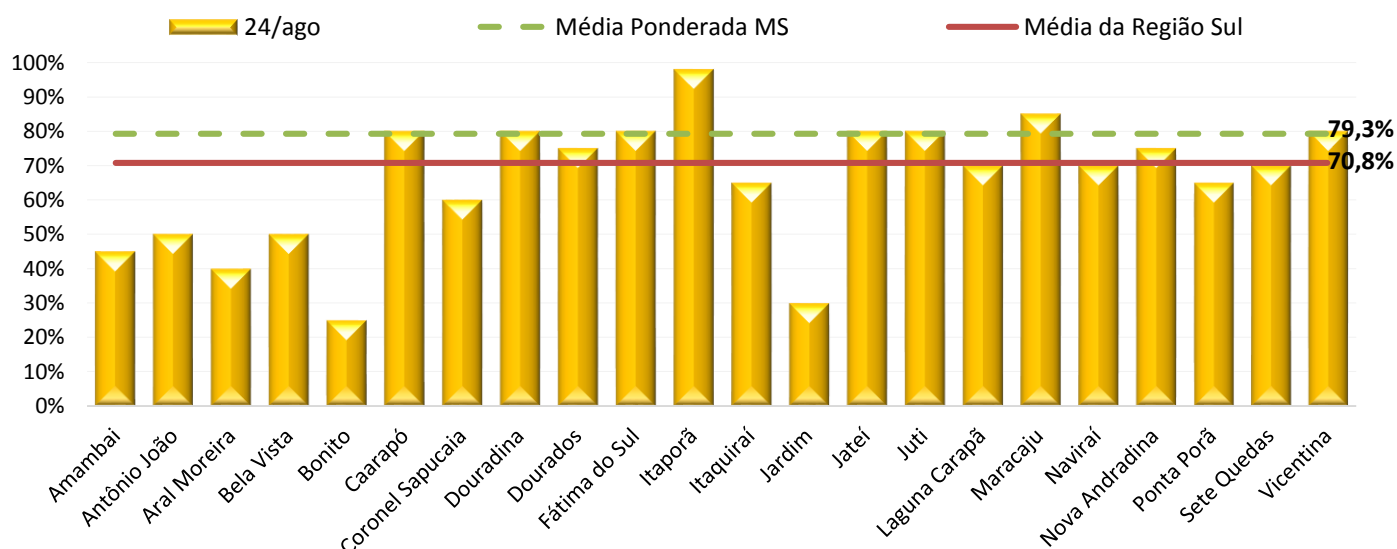
Situação da lavoura: a colheita na região começa se encaminhar para finalização, produtores estão insatisfeitos com a produtividade da safra de milho, mas otimistas com o valor pago na saca do milho, podendo compensar o valor investido nas lavouras. Produtores que já terminaram a colheita, começam a refazer as boas práticas de manejo do solo.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, podem ser verificadas a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 24/08/18**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **79,3%**.

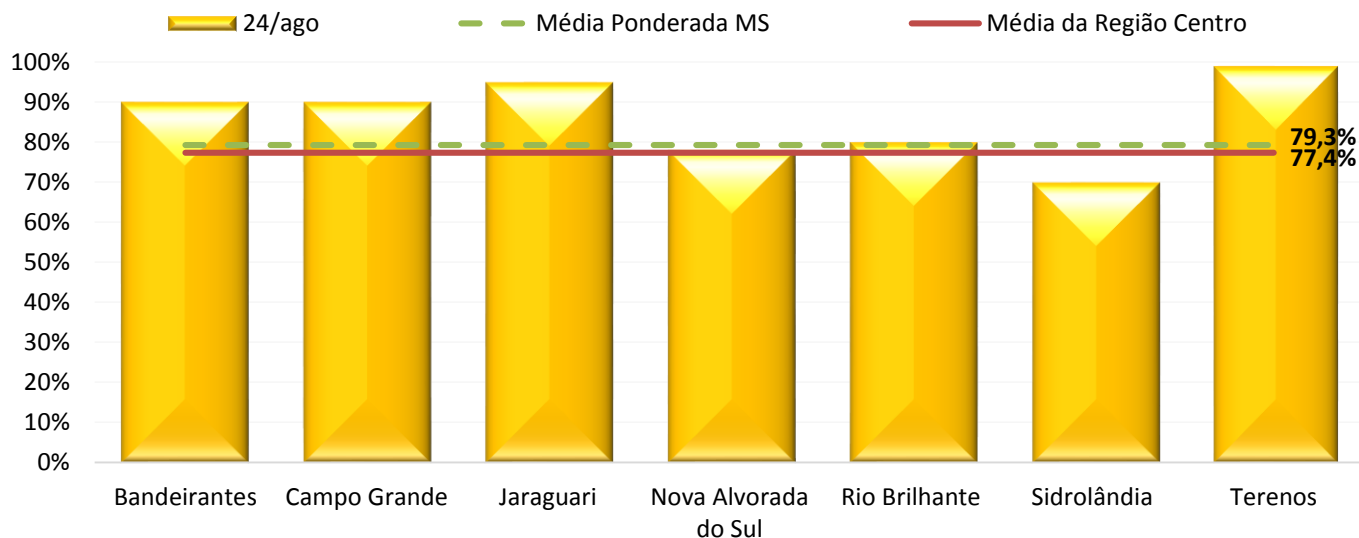
Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

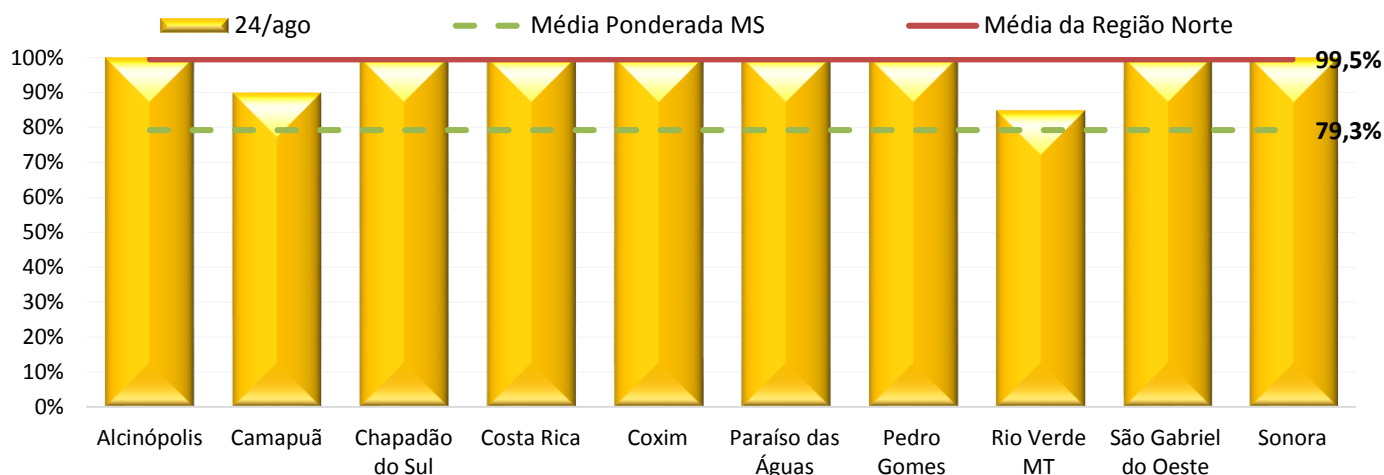


Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS



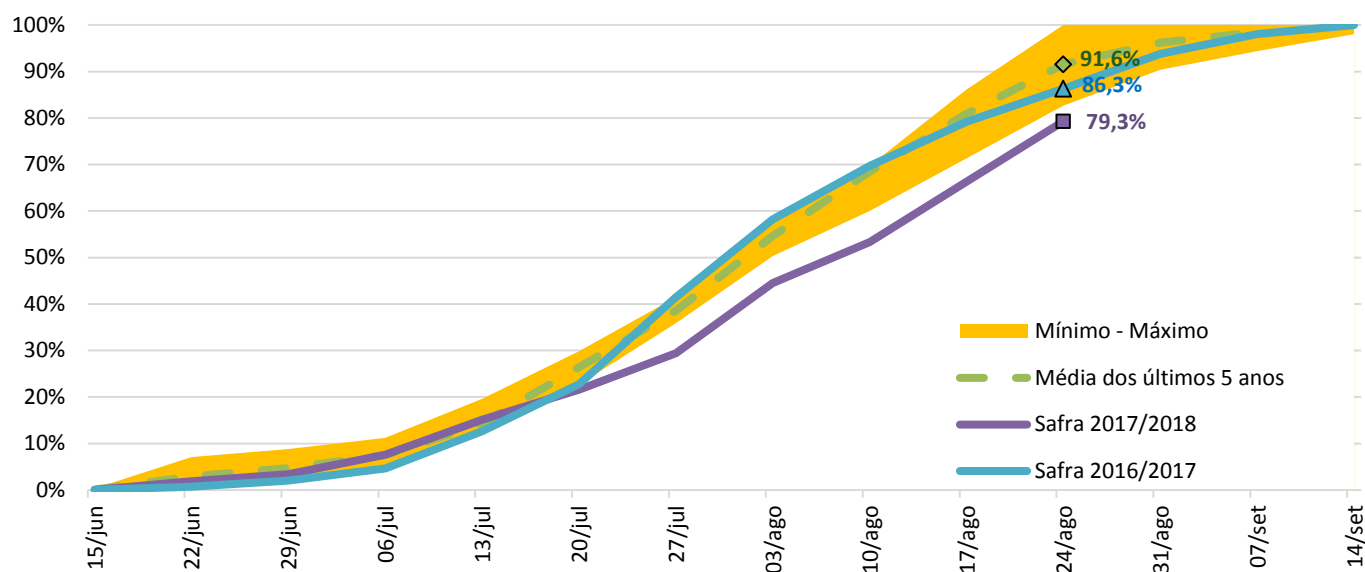
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média a 99,5%, enquanto a região centro está com 77,4% e a região sul com 70,8% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 1.318 milhão de hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.



Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

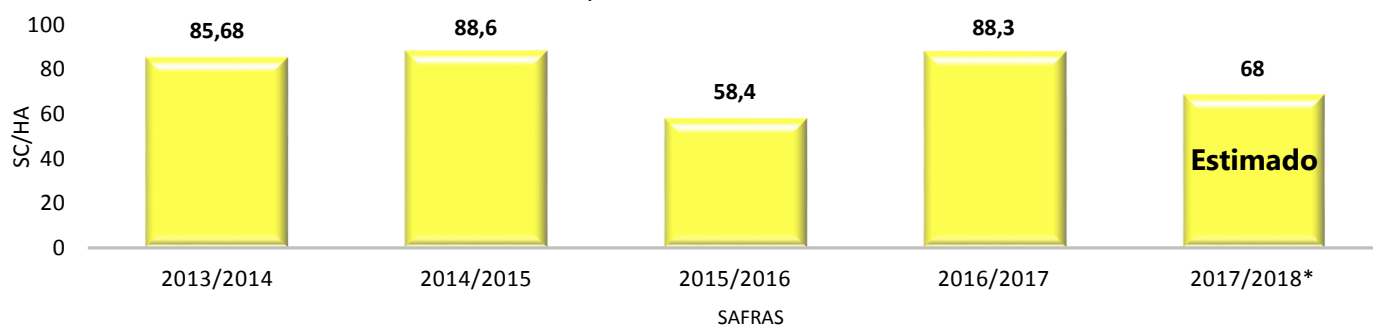
A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 7% pontos percentuais, em relação à safra 2016/2017, para a data de 24 de agosto.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 13,0% para o estado, ou seja, 216.192 hectares foram colhidos neste período.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento, redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto, identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 –produtividade média em cinco anos.



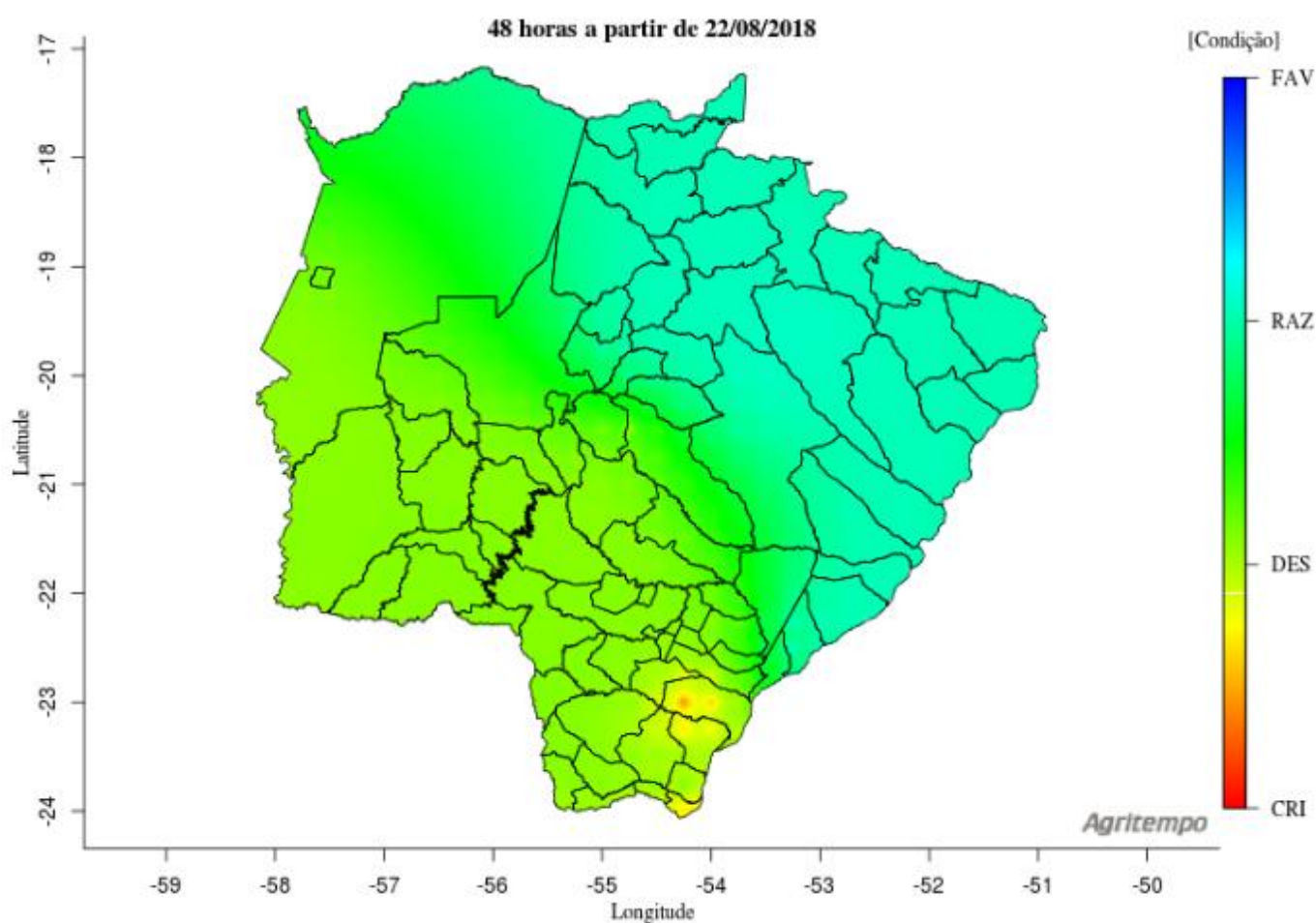
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **22/08/2018**, existem condições climáticas favorável a desfavorável para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 22 a 24 de agosto de 2018.



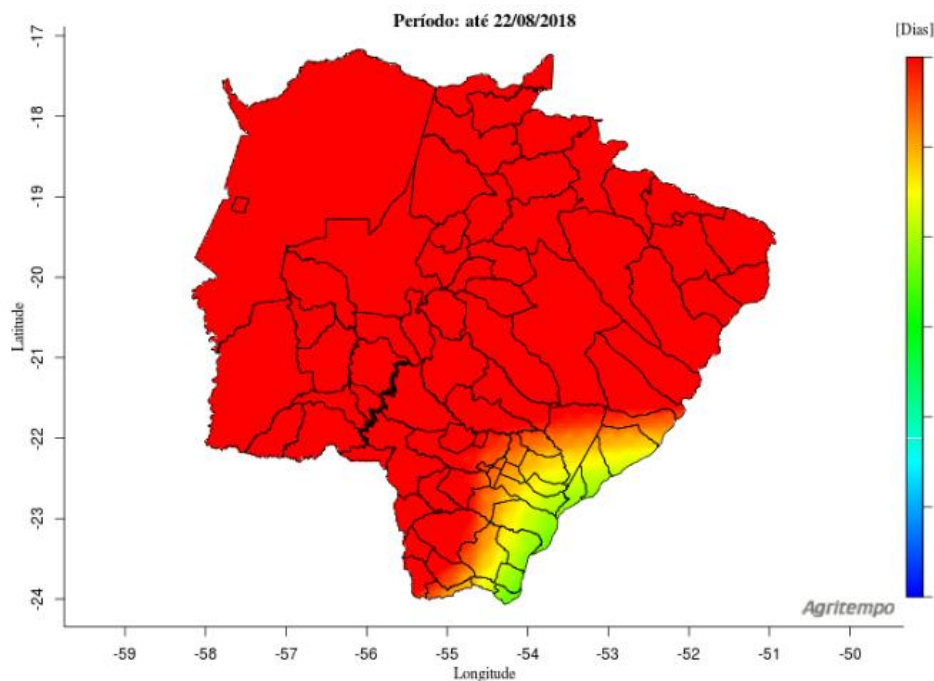
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

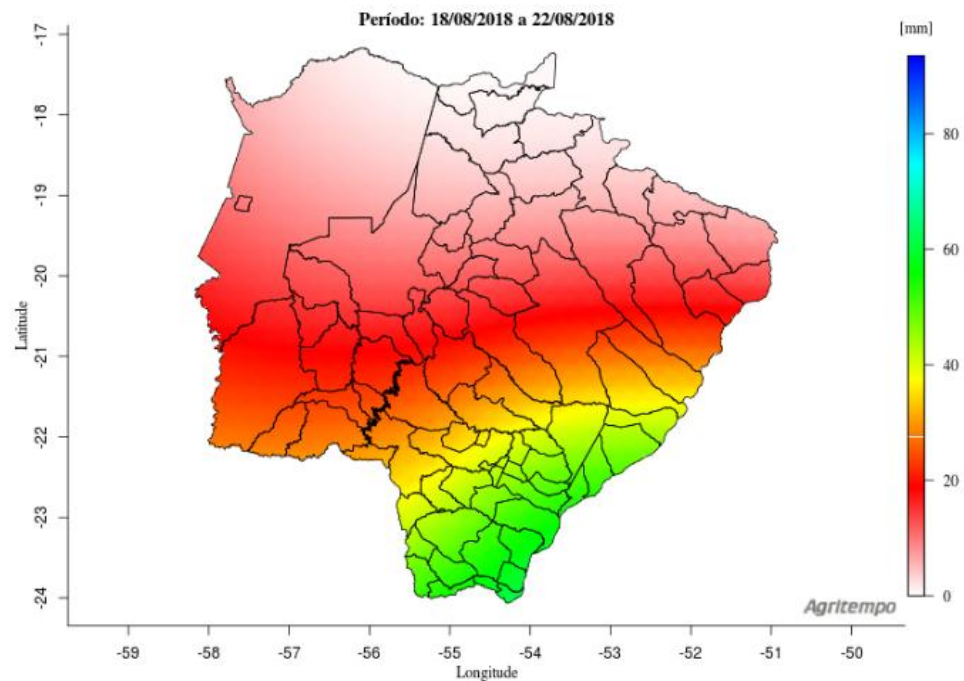
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **22/08/18**, as regiões representadas na **figura 2** se encontram sem chuva, 17 dias com coloração verde, 23 dias nas regiões com coloração amarela e na coloração vermelha 30 dias.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 22/08/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



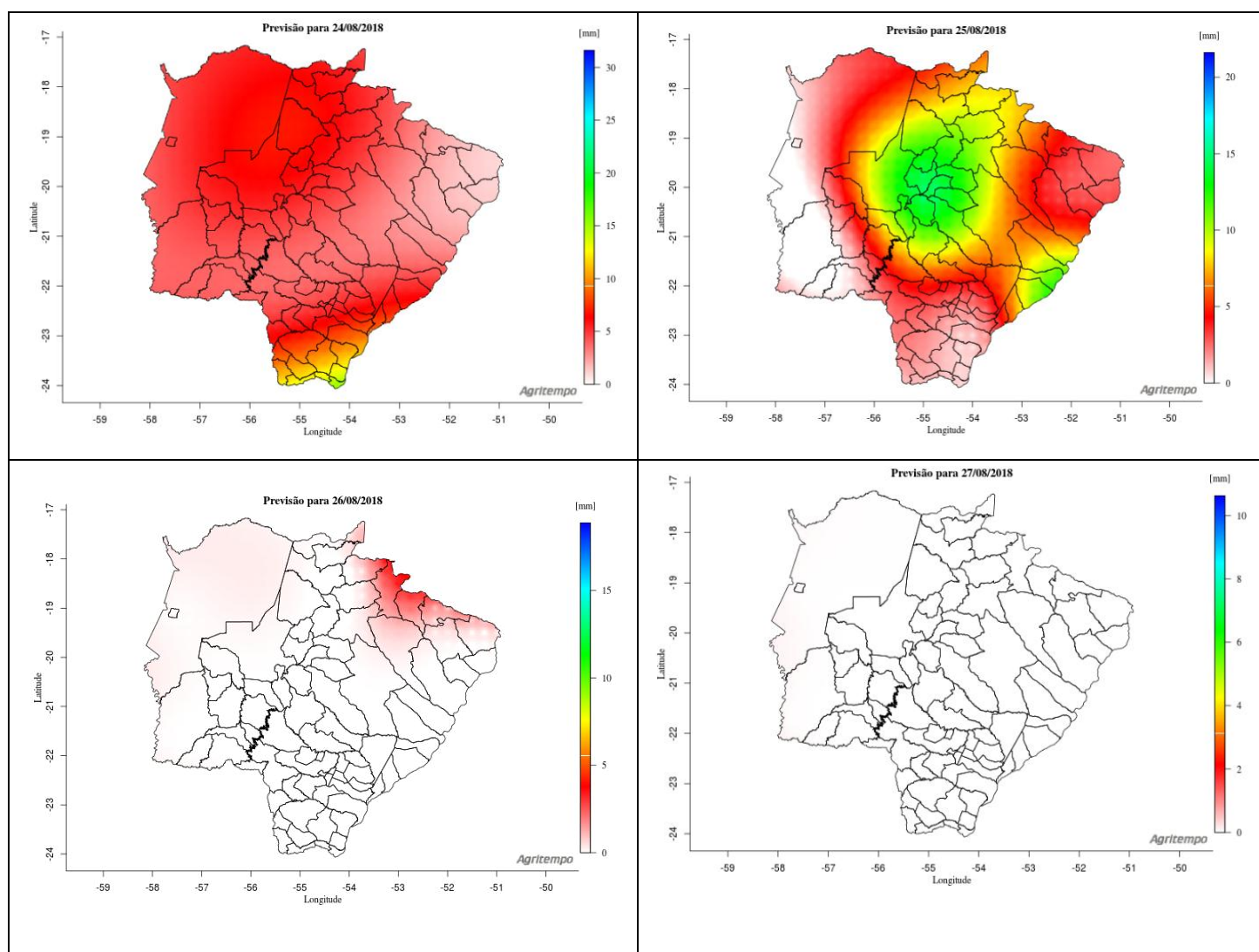
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 24/08, em todo estado, o dia será com pancadas localizadas. Nos demais dias, possibilidade de chuva apenas no dia 25/08, para as regiões centro, norte e sudeste. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo de 24 a 27 de agosto de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno **13 a 23 de agosto/2018**

O preço médio da saca em MS avançou 1,54 % entre 13 e 23 agosto, e cotado em R\$ 78,38. No mês, acumula alta de 2,45%. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 36,43%. Dentre os municípios pesquisados, São Gabriel do Oeste registrou alta de 2,67% na saca, encerrando a semana cotada em R\$ 77,00 e Sidrolândia com valorização de 2,63% teve a saca cotada a R\$ 78,00. Outras praças registraram R\$ 79,00/sc (tabela 1 e gráfico 06).

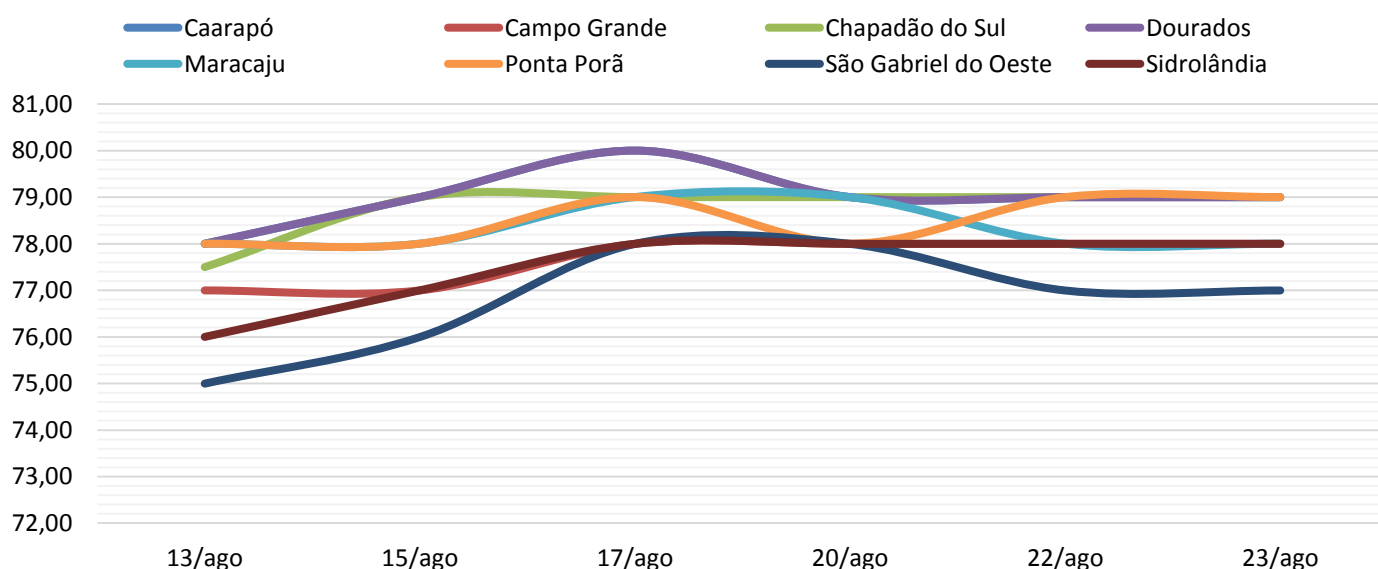
A atual valorização da soja no mercado interno está diretamente relacionada à valorização da taxa de câmbio, a divisa norte-americana acumula alta de 8,63% em agosto deste ano. Mesmo com o recuo da oleaginosa no mercado internacional em função da perspectiva de safra cheia nos Estados Unidos os preços seguem apreciados.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 13 a 23 de Agosto de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	13/ago	15/ago	17/ago	20/ago	22/ago	23/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	78,00	79,00	80,00	79,00	79,00	79,00	1,28	1,94
Campo Grande	77,00	77,00	78,00	78,00	78,00	78,00	1,30	1,96
Chapadão do Sul	77,50	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	1,94	2,60
Dourados	78,00	79,00	80,00	79,00	79,00	79,00	1,28	1,94
Maracaju	78,00	78,00	79,00	79,00	78,00	78,00	0,00	1,96
Ponta Porã	78,00	78,00	79,00	78,00	79,00	79,00	1,28	2,60
São Gabriel do Oeste	75,00	76,00	78,00	78,00	77,00	77,00	2,67	2,67
Sidrolândia	76,00	77,00	78,00	78,00	78,00	78,00	2,63	4,00
Preço Médio	77,19	77,88	78,88	78,50	78,38	78,38	1,54	2,45

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 06 - Comportamento dos preços internos da Soja em MS – (R\$/sc*).

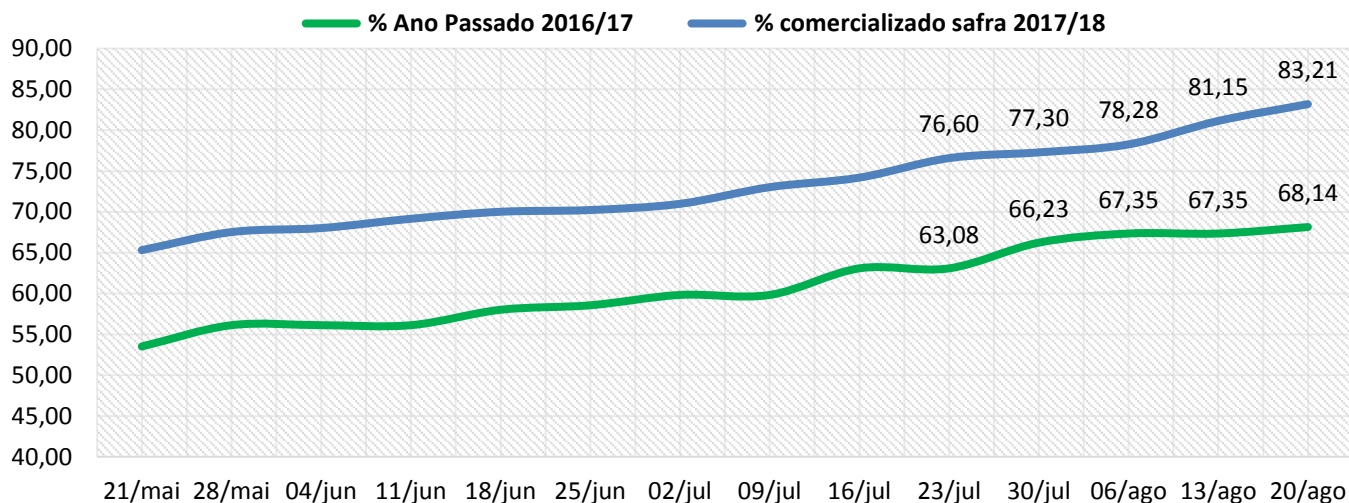


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 20/agosto, o MS já havia comercializado 83,21% da safra 2017/18 (Gráfico 07), avanço de 15,07 pontos percentuais em relação a igual período da safra passada. Da safra 2018/2019 foi comercializado em 27,4%.

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

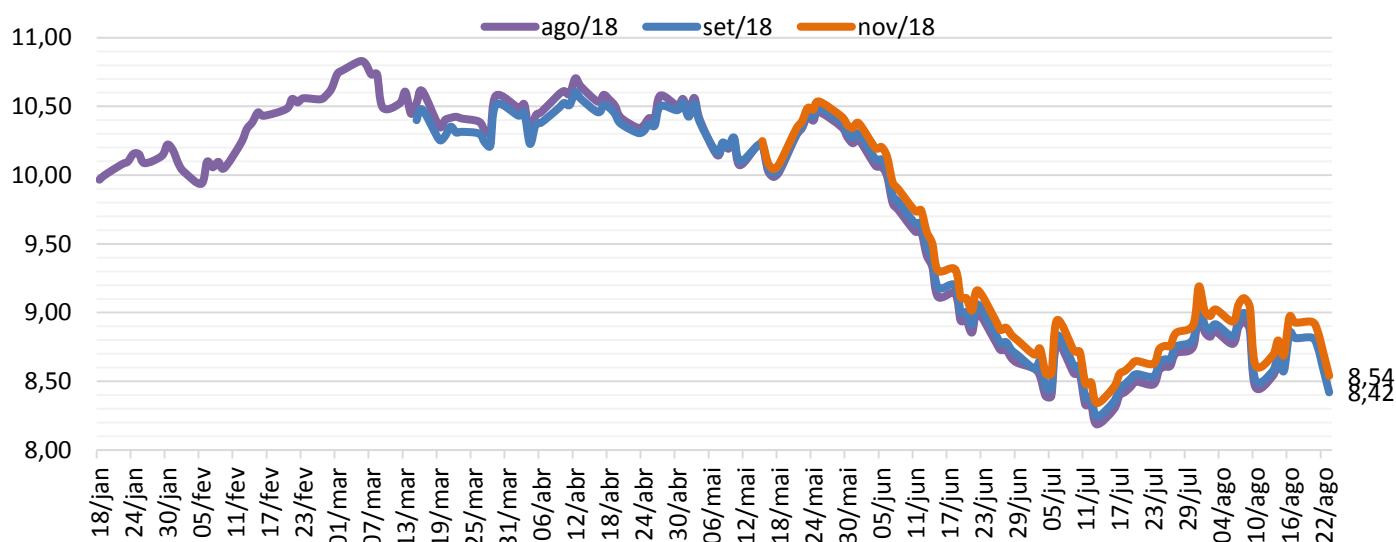


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 13 e 23 de agosto em queda. Todos os contratos recuaram. O contrato com vencimento em setembro desvalorizou 1,78% com o *bushel*¹ negociado a US\$ 8,42. O contrato com vencimento em novembro registrou queda de 1,70%, encerrando o período com o bushel negociado a US\$ 8,54. Para os contratos de janeiro e março/2019 as quedas foram de 1,56% e 1,40% com as cotações encerrando o período em US\$ 8,67 e US\$ 8,80 por bushel, respectivamente (Gráfico 08).

O movimento de queda é reflexo da divulgação dos bons números de produção da safra dos EUA e da disputa comercial entre EUA e China que não sinaliza um desfecho equilibrado entre as duas potências.

Gráfico 08 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



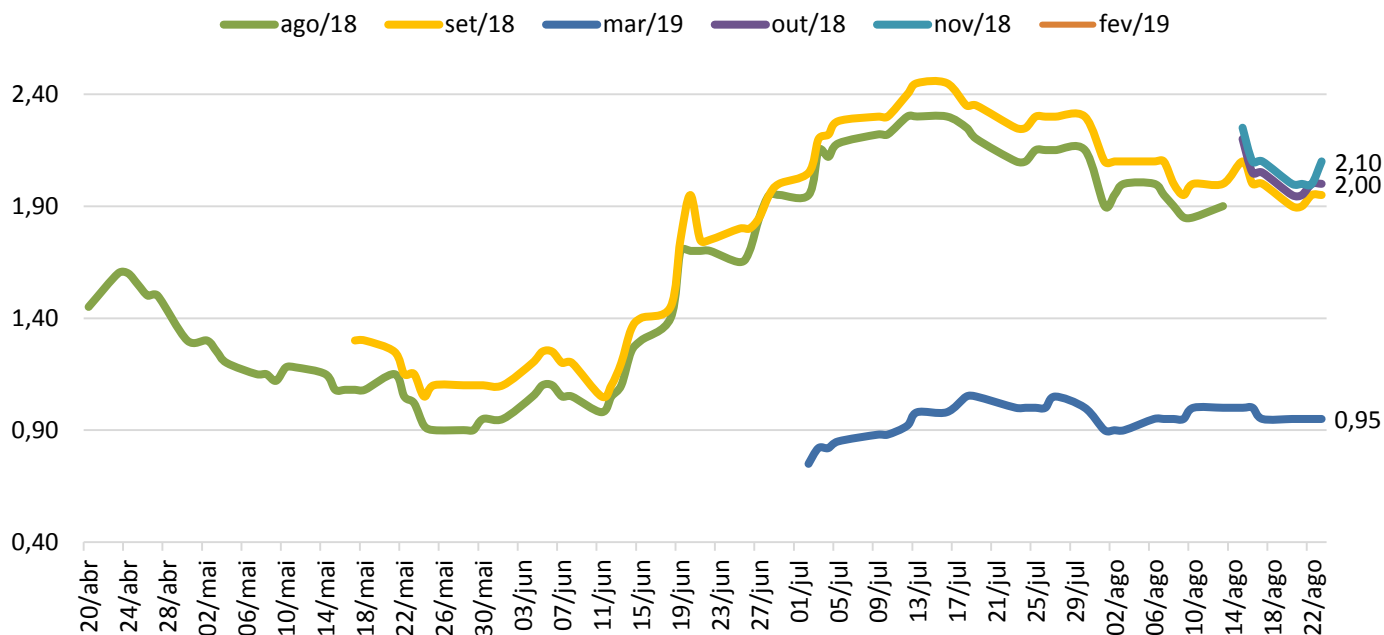
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.



Houve retração no prêmio de porto em Paranaguá-PR, entre 13 e 23 de agosto, porém o valores seguem favoráveis para os contratos de 2018. O contrato com vencimento em setembro encerrou o período cotado em US\$ 1,95. Para os contratos de outubro e novembro/2018 foram cotados a US\$ 2,00 e US\$ 2,10 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 09). Os vencimentos de 2019, fevereiro e março, estão com prêmio ao valor de US\$ 0,95 sobre o preço de Chicago/EUA.

Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno **13 a 23 de agosto/2018**

O preço da saca do milho em MS avançou 2,39% entre 13 e 23 de agosto. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 32,13 (tabela 2 e gráfico 10). No acumulado do mês, a alta é de 10,06%. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 93%. A praça de Caarapó com valor de R\$ 33,00 por saca.

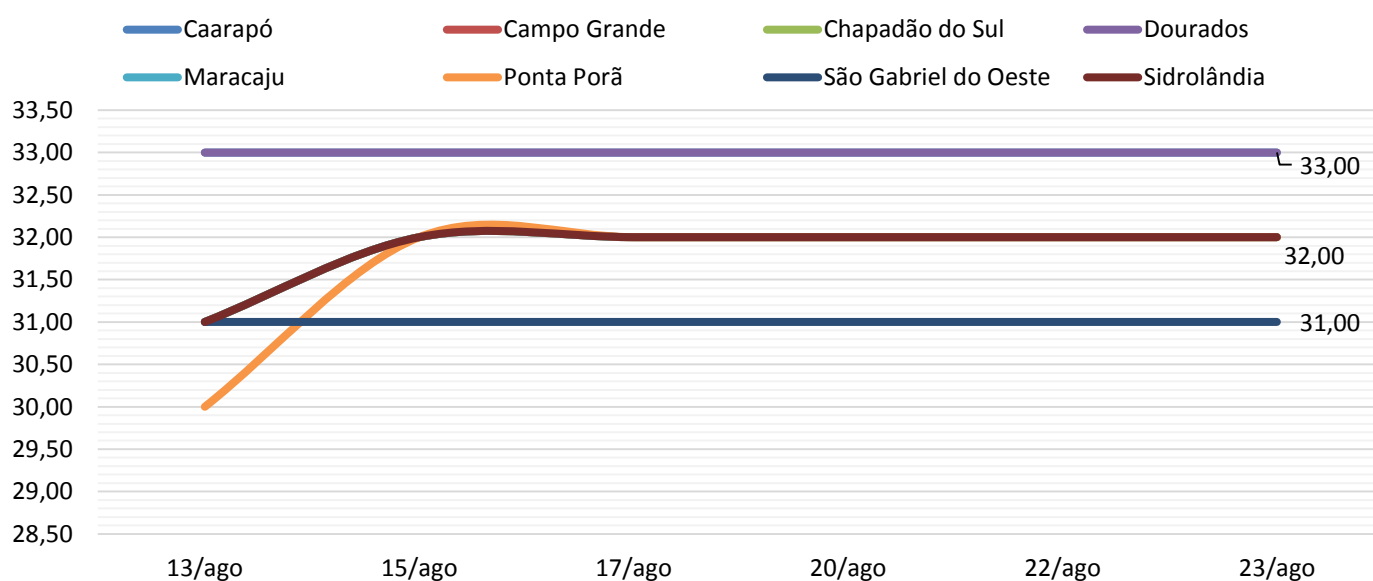
O preço do milho no mercado interno está valorizado em razão da oferta menor, a produtividade dessa safra registra queda de 30% e em razão da apreciação do dólar, a moeda norte-americana valorizou 8,63% em agosto.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 13 a 23 de Agosto de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	13/ago	15/ago	17/ago	20/ago	22/ago	23/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	0,00	10,00
Campo Grande	31,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	3,23	10,34
Chapadão do Sul	31,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	3,23	10,34
Dourados	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	0,00	10,00
Maracaju	31,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	3,23	8,47
Ponta Porã	30,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	6,67	10,34
São Gabriel do Oeste	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	31,00	0,00	10,71
Sidrolândia	31,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	3,23	10,34
Preço Médio	31,38	32,13	32,13	32,13	32,13	32,13	2,39	10,06

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos do Milho em MS (R\$/sc*).

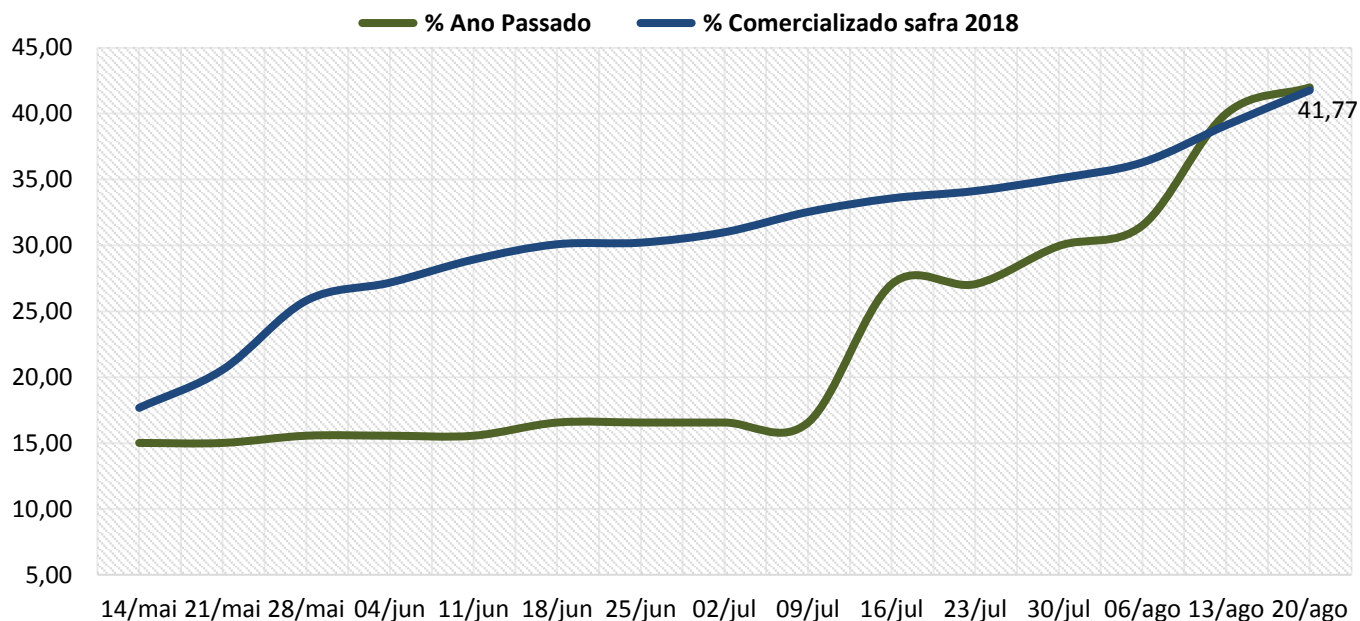


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



O MS comercializou até 20/agosto 41,77% da safrinha 2018. Em relação à safra passada, a comercialização atual está atrasada em 0,23 ponto percentual (Gráfico 11). A comercialização tem avançado mais lentamente no MS, aguardando o desfecho sobre a tabela que define os valores para o frete rodoviário.

Gráfico 11 – Evolução da comercialização do milho em MS.



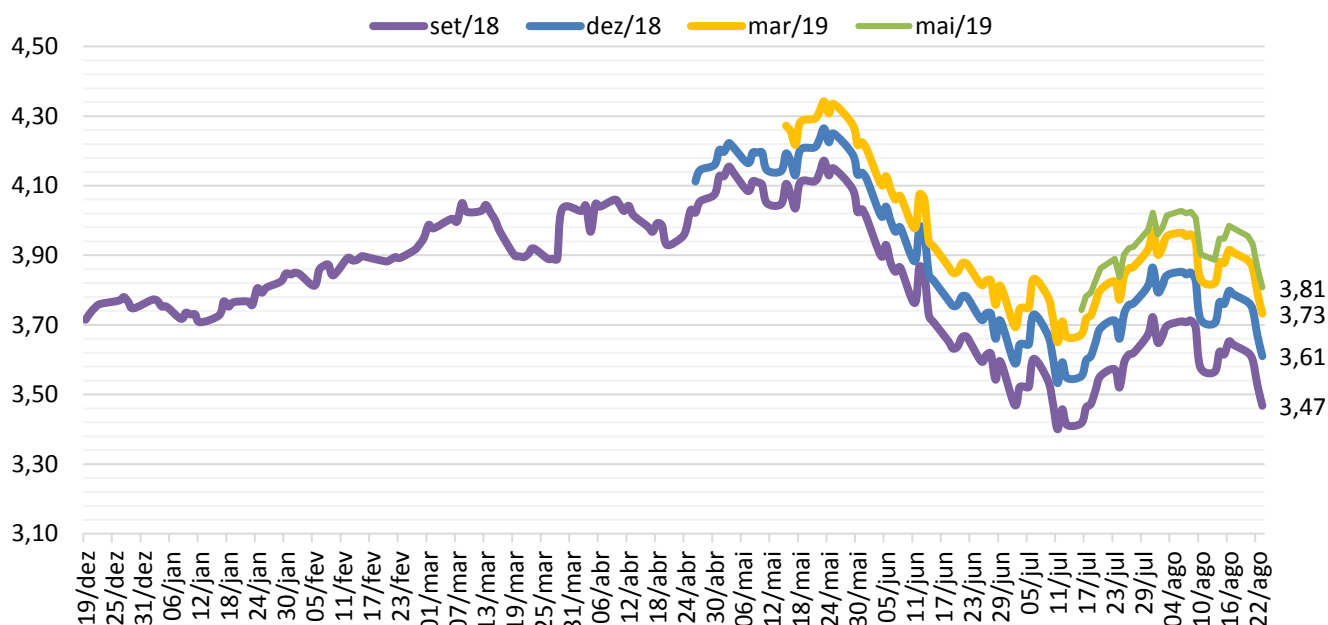
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda entre 13 e 23 de agosto. O contrato com vencimento em setembro registrou queda de 2,73%, encerrando cotado a US\$ 3,47 por bushel. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 3,61 por bushel, desvalorização de 2,56%. O contrato com vencimento em março/2019 encerrou o período cotado a US\$ 3,73, recuo de 2,29% (Gráfico 12). O movimento de queda das cotações internacionais está respondendo aos relatórios de produção da safra norte-americana que tem trazido projeções de rendimentos acima da média para o milho.

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Henrique Gonzalez*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michel
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

